



7  
Co.  
R

**Assembleia de Freguesia  
da  
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu**

**Ata n.º 3/2023**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e quarenta e quatro minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em **sessão ordinária**, na **Delegação de Almedina da União das Freguesias de Coimbra**, sita na Rua Fernandes Tomás, n.º 82, nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, dando cumprimento ao artigo 11º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

**I - ABERTURA**

**II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

1. Apreciação e votação da proposta da Ata 02/ 2023 (Anexo 1)
2. Leitura do Expediente e informações/ esclarecimentos diversos à Assembleia

**III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1. Assuntos gerais diversos
2. Período de intervenção do público
3. Apreciação das Informações do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade desta, bem como da situação financeira atual (Anexo 2 e 3)

Estiveram presentes os Srs./as Deputados/as à Assembleia de Freguesia (com as respetivas assinaturas nas folhas de presença):

- José Alberto Rocha, Hugo Valente Abreu, Maria José da Silva Pereira (chegou um pouco atrasada), Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente da Mesa de Assembleia (PPD/PSD);
- Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, 1.º Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP);
- Mariana Alexandra Miranda Ribeiro 2.º Secretária da Mesa de Assembleia e Alberto de Oliveira Bravo (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”);
- Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga e Nuno Miguel Marques de Sousa (PS);
- Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra”);
- Gonçalo José Mourão de Almeida (CDU – Coligação Democrática Unitária).

Não compareceu nem foi substituído o Sr. Deputado à Assembleia de Freguesia:

- Ricardo José Rodrigues de Sousa (PPD/ PSD).

Não compareceu nem foi substituída a Sra. Deputada à Assembleia de Freguesia:

- Ana Maria Conceição Almeida (PS).

Estiveram igualmente presentes os Membros do Executivo João Francisco Monteiro de Lencastre Campos (Presidente), Carlos Rogério Antunes Pinto (Vice-Presidente), Américo Alves Petim (Tesoureiro), Maria da Assunção Raínho Ataíde das Neves (Secretária) e Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha (Vogal).

O Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão, saudou os presentes e agradeceu a presença de todos, passando de imediato ao número 1, do ponto II da Ordem de Trabalhos - Aprovação da ata 2/ 2023 (Anexo 1).

Dada a palavra ao Deputado Gonçalo Almeida, este saudou os presentes e solicitou que se fizessem duas alterações, na linha 116 e linha 207.

Foi colocada à votação a Ata, votando apenas os Senhores Deputados que estiveram presentes nessa Sessão:

- **Ata 2/ 2023 foi aprovada com sete votos a favor** (José Alberto Rocha, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Ricardo José Rodrigues de Sousa, Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, Cláudia Cristina da Silva Casimiro Correia Dias Silvestre, Gonçalo José Mourão de Almeida);

e passou ao número 2 do ponto II da Ordem de Trabalhos – Leitura do Expediente e informações/ esclarecimentos diversos à Assembleia; e deste modo, a pedido do Sr. Presidente do Executivo, convidou todos a estarem presentes no dia 4 de julho, dia da Cidade, pelas 17 horas e 45 minutos, a descerrar a placa toponímica da Rua Pinto dos Santos (antigo e já falecido Presidente da então Junta de Freguesia de Santa Cruz), pelas 18horas, a descerrar a placa toponímica da Rua Palmira Pedro (antiga Presidente da Junta de Freguesia de Almedina) e às 18 horas e 45 minutos, na Sede da União das Freguesias de Coimbra a Biblioteca Dr. Hélder Abreu (antigo e já falecido Presidente da Junta de Freguesia da Sé Nova).

Prosseguindo os trabalhos, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA – 1. Assuntos gerais diversos, solicitando aos Senhores Deputados um esforço para que nas suas intervenções respeitassem os tempos estipulados, de forma que a reunião seguinte se pudesse realizar no horário previsto.

Tomou a palavra o Deputado Nuno Sousa colocando algumas questões que fregueses lhe fizeram chegar e acerca das quais gostaria de ser esclarecido. A primeira questão prendia-se com as paragens dos SMTUC que ainda não tinham sido ativadas na Rua João Machado, visto que a Rua já tinha reaberto ao trânsito e as paragens de autocarros continuavam na Rua João de Ruão; a segunda questão referia-se à IPSS – O Pátio, que estava a pensar em adquirir o edifício onde funcionava atualmente, mas precisava de alguma ajuda financeira, [em resposta, o Senhor Presidente do Executivo fez saber que não tinha informação de quando é que as paragens de autocarro voltariam à Rua João Machado, mas questionaria a Senhora Vereadora Ana Bastos, presidente do Conselho de Administração dos SMTUC, na reunião que se seguiria a esta; quanto à segunda questão, não tinha conhecimento de “O Pátio” querer adquirir o edifício, nem lhe tinha chegado nenhum pedido de ajuda].

Pediu a palavra o Deputado Hugo Valente, começando por saudar todos os presentes, transmitindo que continuava a receber o *feedback* dos moradores das zonas de Santa Cruz, São Bartolomeu e de Almedina, acerca da falta de WC móveis/portáteis nos eventos. A somar a esta situação também se juntava o ruído, por causa dos espaços noturnos.

O Presidente do Executivo, fez saber que, mais uma vez, tinha alertado a Câmara Municipal relativamente a estas questões todas.

O Deputado Gonçalo Almeida, saudou os presentes e de imediato solicitou que se revisse a segurança na Baixa e na Alta da Cidade, porque as pessoas transmitiam-lhe a insegurança que sentiam. Continuou a sua intervenção com os seguintes temas:

- quais os funcionários que “mexiam com dinheiro” e quem é que recebia o “abono para falhas”;
- que obras é que estavam a decorrer na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, reabilitada recentemente e até tinha ficado muito bem, bem como na Rua Guilherme Gomes Fernandes (e quem é que a tinha alcatroado, porque até o tinham feito numa rua particular);
- passadeira mal colocada junto da Rua João de Ruão e Rua Simões de Castro, tendo causado novo atropelamento;
- paragens de autocarro na Rua João de Ruão sem abrigo/ coberto;
- supressão do passeio, devido às obras, junto ao Jardim da Manga;
- limpeza da Rua Guilherme Gomes Fernandes e escadas de acesso ao Bairro Padre Melo;
- limpeza/ corte das ervas junto ao Cemitério da Conchada;
- falta de condições no local onde são feitas entregas de refeições, na Rua Figueira da Foz;
- banhos públicos - sugeriu que se poderiam passar para o Sport Conimbricense).

[O Senhor Presidente do Executivo respondeu e esclareceu cada um dos pontos colocados; relativamente ao abono de falhas, o Sr. Presidente do Executivo esclareceu que se iria informar e que agiria de acordo com a lei, que corrigiria o que houvesse para corrigir, à luz da lei em vigor; quanto ao alcatrão na Conchada iria averiguar a situação, quem tinha colocado e como teria sido colocado; quanto à passadeira da Rua João de Ruão, era uma assunto que já tinha sido identificado para correção; as obras junto ao Jardim da Manga tinham sinalização para os peões; a limpeza e corte de ervas junto ao Cemitério da Conchada já tinha sido solicitada à Câmara Municipal de Coimbra; o espaço que servia refeições na Rua Figueira da Foz iria transitar para a “Casa do Sal” e, por último, quanto aos banhos públicos, tal como sugerido pelo Sr. Deputado Gonçalo Almeida, iria conversar com o Sport Club Conimbricense].

No uso da palavra, o Deputado Paulo Anjos começou por saudar todos e deu conta da dificuldade de acesso a algumas barracas na Feira do Livro para pessoas com mobilidade reduzida; da falsa sensação de segurança na Baixa e Alta da Cidade; da atitude da PSP (que andava a pé a patrulhar a Baixa), que o próprio tinha assistido, que era de uma violência enorme, tendo ficado profundamente desagradado; sugeriu restringir-se o acesso de veículos ao Terreiro da Erva porque partiam as pedras, para além do ruído (exemplo: Travessa do Gato) porque não havia respeito no cumprimento dos horários dos espaços noturnos.

O Sr. Presidente do Executivo respondeu a todos os assuntos colocados, dando inclusivamente o exemplo do concerto da Ivete Sangalo que tinha começado às vinte e três horas e que era apologista que os concertos na Queima das Fitas e Latada fossem mais cedo, de forma que a noite de Coimbra não começasse tão tarde como atualmente.

Tomou a palavra o Deputado Hugo Valente apenas para felicitar a UFC pelo trabalho aquando do concerto dos Coldplay. Agradeceu pela brevidade na resolução do fio elétrico caído na Portagem e em especial ao Sr. Carlos Pinto, e restante Executivo, na ajuda com a casa de “Apoio ao Peregrino da Mensagem de Fátima” e, por último, perguntou o nome da Instituição que apoiava as pessoas mais carenciadas com refeições, situada na Rua Figueira da Foz. [O Senhor Presidente do Executivo informou que a Instituição se chamava “A Casa” e acrescentou que a Câmara Municipal já tinha arranjado um novo espaço com condições para estas pessoas e que seria junto à Rotunda do Sal].

O Deputado Carlos Veiga, saudando todos os presentes, falou da insegurança que existia, mas até tendia a concordar com o Sr. Presidente da Junta, que a segurança era também uma questão de perceção; em relação ao concerto dos Coldplay, disse que tinha sido um trabalho louvável, mas na sua opinião havia uma diferença entre um evento para duzentas mil pessoas e quatro eventos para cinquenta mil pessoas. Deveriam todos tirar algumas ilações porque não lhe parecia racional paralisar uma cidade por causa de quatro eventos de cinquenta mil pessoas. Deviam refletir futuramente sobre esse assunto. De seguida, questionou se havia alguma

evolução no apoio social feito às quinhentas pessoas carenciadas que estavam referenciadas, ou seja, se havia novidades resultantes da última Assembleia Extraordinária realizada em março, na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra. Por último, quanto ao novo espaço para a entrega de refeições as pessoas carenciadas, ao fim-de-semana, parecia-lhe que “estavam a varrer os pobres”, para fora da cidade.

No uso da palavra, o Presidente do Executivo respondeu aos assuntos colocados e manifestou a sua total discordância com “varrer os pobres, para fora da cidade”, lembrando que a Câmara Municipal, no mandato anterior, tinha acabado com os apoios ao arrendamento e, dando casos concretos, acrescentou que tal decisão tinha feito com que algumas pessoas tivessem de ter sido realojadas e, nesses casos sim, tinha sido colocá-las em “guetos” e retirá-las de onde elas já estavam inseridas. Reiterou que nunca concordou com a saída da Instituição do Pátio da Inquisição, mas como se tratava de um espaço alugado (o contrato de arrendamento tinha terminado) tinham tido de sair e a Câmara Municipal tinha encontrado um novo espaço, infelizmente com falta de condições (e especificou). Para terminar, informou que, na semana anterior, a ASAE tinha fechado o Hotel Avenida e a Pensão Paris, por falta de condições e essas pessoas tinham tido de ser realojadas. Quanto ao apoio social integrado, estava a decorrer até porque trabalhavam em rede com as várias Instituições.

Pediu a palavra a Deputada Maria José Pereira para dizer que não sentiu qualquer constrangimento no trânsito nos dias dos concertos dos Coldplay (trabalhava na Baixa, morava na Pedrulha e usava os transportes públicos para se deslocar), mas no que diz respeito à Queima das Fitas, tinha sentido bastante, até por causa da alteração do dia e do percurso do cortejo. Ainda foi pedido à DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares para as aulas decorrerem até às 14 horas, mas tal não tinha sido concedido.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto seguinte e, não havendo público (número 2. Período de intervenção do público, do ponto III, da Ordem de Trabalho), deu seguimento ao número 3. Apreciação das Informações do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade desta, bem como da situação financeira atual (Anexo 2 e 3), da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Executivo.

O Presidente do Executivo disse que não havia nada a acrescentar ao documento distribuído e que bastava colocar as dúvidas. Caso existissem, responderia.

Dada a palavra ao Deputado Nuno Sousa, este solicitou que lhe fossem dados mais esclarecimentos sobre a reunião de dia 05/05/2023, relativamente ao café Santa Cruz e à reunião de 16/05/2023, sobre o livro da UFC. No que diz respeito à questão financeira, a taxa de execução, tanto na receita como na despesa (mas principalmente na despesa), estava muito baixa (17%) e como já se ia a meio do ano, esperava mais. Por último, questionou porque é que as obras estavam paradas. [O Senhor Presidente do Executivo esclareceu todas as questões colocadas].

O Deputado Gonçalo Almeida, no uso da palavra, perguntou se:

- a Junta tinha recebido alguma comparticipação da Câmara pela ajuda que tinha dado ao nível das limpezas, aquando dos vários concertos dos Coldplay;
- a reunião de dia 25/05/2023, “Apresentação da empresa” era dos Senhores José Sobral e Ricardo Chambel e,
- tinham dado algum apoio financeiro ou ajudado na nova solução ao “Apoio à Vida”.

Na questão financeira, na receita, presava em saber que os atestados tinham ultrapassado (175%) em muito a estimativa prevista e colocou ainda outras questões, nomeadamente:

- que receita eram os 7.500€, Protocolo de 2023 com a CMC;
- na despesa, os custos com o pessoal;
- na rubrica “géneros a confeccionar”, do que se tratava.

y  
De.  
R

[Foi de imediato esclarecido, pelo Senhor Presidente do Executivo].

Pediu a palavra o Deputado Nuno Sousa para esclarecer melhor as suas convicções (no seguimento da sua intervenção, que antecedeu a do Deputado Gonçalo Almeida, e em resposta ao Senhor Presidente do Executivo).

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo e, mais uma vez, lembrou que o edificado (da UFC) não estava registado em nome da União das Freguesias de Coimbra. Acrescentou ainda que, quando foi constituída, em 2013, dever-se-ia ter feito o registo de todas as propriedades em nome da Junta e tal não tinha acontecido, bem como o Café de Santa Cruz. Continuou dizendo que, só quando a Câmara Municipal pediu os registos, se tinham deparado com o problema da falta dos mesmos, não havendo explicação para tal, dado que, inclusivamente, tinham decorrido obras (no caso da sede), no entanto, o advogado estava a regularizar a situação.

Na posse da palavra, o Deputado Carlos Veiga solicitou que o advogado tratasse de tudo, e em definitivo, respeitante à legalização do edificado da Junta e aconselhava também que se solicitasse à Câmara Municipal de Coimbra a respetiva licença de utilização (tendo em conta os atrasos na CMC). Ainda colocou umas questões ao Senhor Presidente do Executivo, pedindo a sua opinião relativamente à construção abaixo da cota, nos terrenos da linha de caminho de ferro (zona de cheias) e das propostas para o IC2 que eram no território da UFC. Nas finanças, referiu que a estrutura da receita deveria estar por volta dos 40% a 42% e estávamos um pouco abaixo, mas era compreensível e não era problemático. Considerada, no entanto, problemático ter a zeros a receita dos projetos. Para terminar, questionou, na despesa, qual era a ordem de grandeza (ou que fatia) que representavam os contratos fixos e os recursos humanos, bem como o valor gasto em projetos.

Tomou a palavra o Deputado Paulo Anjos dizendo que o incomodava ver as taxas de execução tão baixas, admitindo que já no ano anterior eram também baixas e gostaria de saber o motivo.

Em resposta aos dois últimos intervenientes, o Senhor Presidente do Executivo esclareceu as dúvidas colocadas, acrescentando que o auto de transferências estava a ser negociado e que a receita já tinha os duzentos mil euros (relativos à alteração orçamental).

Nada mais havendo a tratar, às vinte e uma horas e dez minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão.

### **Os Membros da Assembleia,**

#### **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**

  
(Manuel Barata de Tovar Portela Vieira)

#### **1ª Secretária**

  
(Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira)

50

**2ª Secretária**

Mariana Alexandra Miranda Ribeiro  
(Mariana Alexandra Miranda Ribeiro)